

08 ABR 1996

Peres, Jefferson ESTADO DE SÃO PAULO

# Senador quer trocar mordomias por aumento

*Projeto apresentado pelo senador Jefferson Peres extingue regalias de parlamentares*

**B**RASÍLIA — O senador Jefferson Peres (PSDB-AM) apresenta nesta semana um projeto de resolução propondo o fim das regalias a que ele e seus colegas têm direito, como o apartamento mobiliado, carro de luxo abastecido com 30 litros de gasolina por dia e as quatro passagens mensais para os Estados que representam, com direito de fazer duas paradas no Rio de Janeiro.

Em troca, Peres quer aumentar o salário de R\$ 8 mil mensais brutos, ou pouco mais de R\$ 5 mil líquidos, na sua opinião insuficientes para um senador viver dignamente. Segundo ele, as atuais rega-

lias são inaceitáveis. O senador alegou que fez a sua vida pública combatendo os excessos no serviço público e que não é agora que vai considerar normais privilégios como os que tem até para arrumar o apartamento funcional.

Peres contou que quando recebeu o apartamento pediu ao Senado para recuperar alguns móveis que estavam sucateados. Mas o funcionário do Senado resolveu comprar um novo mobiliário numa das lojas mais caras de Brasília. "Eu não fui consultado sobre os custos, a exemplo de muitos gastos feitos no Senado." A iniciativa de Peres não deve agradar à maioria dos colegas.

Para o senador Nabor Júnior (PMDB-AC), por exemplo, as críticas decorrem da "confusão" feita pela imprensa. Segundo ele, divulgou-se que a limpeza da piscina casa do presidente do Senado, José

Sarney (PMDB-AP), custou R\$ 5 mil, quando, na verdade, esse valor foi pago por uma reforma na piscina.

Nabor argumentou que o Legislativo é criticado porque é o "mais fraco" dos Poderes.

Seu argumento principal é que os gastos do Senado representam menos de 0,5% do Orçamento da União. "Se isso for considerado caro o melhor é adotar o regime ditatorial", sugeriu o senador.

**N**ABOR  
CULPA  
"CONFUSÃO"  
DA IMPRENSA

Ed Ferreira/AE—5/8/95



Peres: "Eu não fui consultado"